

ANÁLISE RCS · DÓLAR, OURO & REMESSAS · AGOSTO 2026

Euro rompe R\$ 6,00, petróleo volta a US\$ 91 e o dólar se firma acima de R\$ 5,20.

O que muda para quem compra moeda para viagem, envia dinheiro ao exterior, importa ou avalia o ouro como reserva de valor.

DÓLAR 4/ago · R\$ 5,07 R\$ 5,20 ▲ 2,6%	EURO 4/ago · R\$ 5,84 R\$ 6,02 ▲ 3,1%	OURO (ONÇA) 4/ago · US\$ 4.086 US\$ 4.429 ▲ 8,4%	BRENT 4/ago · US\$ 83 US\$ 91 ▲ 9,6%
--	---	--	--

● DÓLAR / CÂMBIO

DÓLAR COMERCIAL R\$ 5,20 acomodou após 5 altas	PROJEÇÃO FOCUS FIM DE 2026 R\$ 5,20 9ª semana sem mudança
PETRÓLEO BRENT US\$ 91 ▲ Trump ameaça Omã	ÍNDICE DXY (DÓLAR GLOBAL) 99,6 ▼ mínima desde junho

Veredicto: o mercado já aceitou R\$ 5,20 como novo piso – a faixa agora é R\$ 5,15 a R\$ 5,30

O detalhe mais revelador da semana está no Boletim Focus: o mercado projeta o dólar a **R\$ 5,20 no fim do ano** – exatamente onde ele está hoje – e não muda esse número há nove semanas. Traduzindo: **os analistas não esperam que o dólar caia de volta**. Quem vinha adiando compra à espera de um recuo precisa rever o plano. **A orientação prática é travar em duas ou três entradas ao longo das próximas semanas, em vez de apostar num único ponto.**

O paradoxo da semana: dólar fraco no mundo, forte no Brasil

O índice DXY, que mede o dólar contra as principais moedas globais, caiu para **99,6 pontos – a mínima desde o início de junho**. As vendas no varejo americano recuaram 0,6% em julho, e o mercado praticamente descartou alta de juros pelo Fed em setembro. Ou seja: o dólar está enfraquecendo lá fora. **Mas aqui ele subiu**. O motivo é doméstico: o Ibovespa fechou a **10ª queda consecutiva** – a maior sequência desde 2023 – com saída contínua de investidores estrangeiros desde o corte de recomendação do JPMorgan. O Banco Central chegou a vender US\$ 1 bilhão em leilão na segunda-feira. Quando o real se descola do movimento global, o problema é local.

Petróleo volta a US\$ 91 e a economia brasileira dá sinal de cansaço

Irã e Omã estavam próximos de um entendimento sobre a administração do Estreito de Ormuz quando Trump ameaçou bombardear Omã em entrevista à Fox News. O Brent saltou **2,65% na segunda** e opera perto de US\$ 91 – mais alto do que estava no auge do impasse da semana passada. No Brasil, o IBC-Br, prévia do PIB calculada pelo Banco Central, **caiu 0,6% em junho**. A Selic a 14% começa a morder a atividade, e uma economia mais fraca somada a petróleo caro é a combinação que mais preocupa quem opera câmbio.

● EURO, LIBRA E IENE

EURO · EUR/BRL R\$ 6,02 Rompeu os R\$ 6,00. Euro a US\$ 1,158, no maior nível contra o dólar em três semanas.	LIBRA · GBP/BRL R\$ 7,03 Libra a US\$ 1,353, subindo há seis pregões seguidos contra o dólar.	IENE · JPY/BRL R\$ 0,0326 Estável a 159 por dólar. A moeda que menos encareceu no período.
--	--	---

Viagem à Europa: por que o euro rompeu R\$ 6,00

O euro subiu por duas razões somadas. Ele ganhou força contra o dólar no mundo todo – a zona do euro veio melhor que o esperado – e o real perdeu valor por conta doméstica. **Quando as duas coisas acontecem juntas, o efeito no bolso do brasileiro é dobrado**: o euro subiu 3,1% em quinze dias, mais do que o próprio dólar. Para quem tem viagem à Europa marcada para o fim do ano, esperar mais tem custo real – o calendário eleitoral segue pressionando até outubro.

● OURO

OURO (ONÇA)

US\$ 4.429

▲ 10,5% em 30 dias

OURO (GRAMA, R\$)

R\$ 740

▲ era R\$ 666 em 4/ago

Paridade convertida Bolsa NY. Não é o valor utilizado nas operações.

EM 12 MESES

+33,5%

valorização acumulada

DISTÂNCIA DA MÁXIMA

-20,9%

recorde: US\$ 5.597 (jan/26)

◆ Ainda há desconto, mas ele diminuiu

O metal subiu 8,4% em quinze dias e a distância do recorde encolheu de 28% para 21%. A janela segue aberta, porém mais estreita. Quem for montar posição deve entrar em parcelas.

Onde o preço está

US\$ 4.429 a onça, maior nível em dois meses: +10,5% em 30 dias e +33,5% em 12 meses. Em reais, a paridade foi de R\$ 666 para R\$ 740 desde 4 de agosto — metal e câmbio subindo juntos.

◆ Quem já tem, o cenário melhorou

Fed sem espaço para subir juros, guerra ativa e bancos centrais comprando: os três pilares do ouro estão firmes ao mesmo tempo. A leitura dos especialistas da Rede Câmbio Seguro segue sendo manter.

O que mudou a favor

Os dados fracos nos EUA fizeram o mercado deixar de precificar alta de juros até o fim do ano. Juro parado favorece o ouro, que não paga rendimento. A China segue comprando: foram 20 toneladas só em julho.

● REMESSAS INTERNACIONAIS

Importadores e Simples Nacional

IOF de 0% na maioria dos casos. Custo 2,6% maior que há duas semanas. Com o Focus projetando R\$ 5,20 até dezembro, esperar recuo deixou de ser estratégia — é aposta.

Quem envia (exporta serviço)

Melhor patamar do mês para converter. Se há valores represados aguardando câmbio melhor, este é o momento de executar ao menos parte.

Remessa para investimento

IOF de 1,1%. Ata do Fed amanhã e Jackson Hole no fim do mês: semanas de notícia concentrada pedem entradas fracionadas, não um único aporte grande.

Quem recebe do exterior

Manutenção, estudo e família: janela favorável mantida. Antecipar parte da remessa de setembro faz sentido enquanto o câmbio está aqui.

● O QUE ESPERAR NOS PRÓXIMOS DIAS

QUA · 19/08	Ata da reunião do Federal Reserve. O documento mostra o quanto o comitê estava dividido em julho, quando três diretores votaram por alta de juros. Tom mais duro fortalece o dólar no mundo.
FIM DO MÊS	Simpósio de Jackson Hole. Kevin Warsh, presidente do Fed, discursa. É o evento onde o banco central americano costuma sinalizar sua próxima direção — peso alto para dólar e ouro.
RADAR 1	Estreito de Ormuz. Irã e Omã negociavam uma taxa para petroleiros quando Trump ameaçou bombardear Omã. Acordo derruba o Brent; escalada leva o barril acima de US\$ 95.
RADAR 2	Fluxo estrangeiro. Dez pregões seguidos de queda no Ibovespa. Enquanto o dinheiro de fora continuar saindo, o dólar tem piso firme, independentemente do que acontece no exterior.
RADAR 3	Eleições de outubro. Pesquisas e sinais fiscais seguem movendo o câmbio. Planeje operações dos próximos meses contando com volatilidade acima do normal.

FONTES: Kitco · Banco Central do Brasil (Boletim Focus, IBC-Br e leilões de câmbio) · Reuters · Federal Reserve · Trading Economics · B3 · Investing.com — dados coletados em 18/08/2026.

RCS · REDE CÂMBIO SEGURO

Conteúdo informativo. Cotações oscilam ao longo do dia e não constituem oferta de câmbio, recomendação de investimento ou garantia de resultado. Consulte sua unidade RCS para taxas aplicáveis à sua operação.